

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 22 de Junho de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....5\$000

PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 98

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de-
clarações, editaes, annuncios, etc.,
serão recebidos até as 4 horas da
tarde. Noticias importantes até as
7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e che-
ga a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e
26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29;
chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;
chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas
as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tam-
bem malas para S. Miguel, Camboriú, Ti-
jucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. Jo-
sé, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim
da Costa da Serra, Coritibanos e Campos
Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo
Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho
e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pa-
lhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbi-
tuba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Ja-
guaruna e Imaruhv.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro
nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa proceden-
cia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do
sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Ale-
gre com escala por Santos, Desterro, Rio
Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por
Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francis-
co, Desterro, Rio Grande e Pelotas, condu-
zindo na volta passageiros e malas de Ma-
tto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até
Montevideo, conduzindo malas e passajei-
ros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com
escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S.
Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste
serviço, segue para o norte da provincia
nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por
Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Join-
ville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Berlim, 11 de Junho.—O go-
verno allemão prepara uma lei
severa de repressão contra os
espiões politicos, que será bre-
vemente apresentada ao Reichstag.

Pariz, 11.—Consta que as
difficultades que apparecerão ul-
timamente entre a França e a
Hespanha, por causa da posse
de alguns territorios das costas
de Guiné, serão resolvidas por
arbitramento.

Lisboa, 11.—A camara dos
pares, depois de ter discutido a
resposta á mensagem do gover-
no, concedeu um voto de con-
fiança ao ministerio, approvando
seu modo de proceder em rela-
ção aos ultimos conflictos que
se derão na camara dos depu-
tados.

Montevideo, 11.—A subs-
cripção aberta para fornecer ao
novo corpo de bombeiros o ma-
terial necessario foi prompta-
mente coberta. Vai ser encom-
mendado o material.

Buenos-Ayres, 11.—Hontem
ao meio-dia um bando de indi-
duos desconhecidos na localida-
de atacou, em Bahia Blanca, a
sucursal do Banco Nacional.

Forão repellidos pelos empre-
gados, havendo diversos feridos.

Bruxellas, 12.—O projecto
de lei abaixando os direitos do
café a 10 e 13 francos começará
no 1º de Julho.

Londres, 12.—A camara dos
commons adoptou a proposta,
apresentada pelo ministro da
guerra sr. William Henry Smith,
de votar-se o bill de coerção sem
attender-se ás emendas que po-
derem ser apresentadas; por
consequente a camara passará
imediatamente á votação do
bill inteiro.

Pariz, 12.—A camara dos
deputados acabou hoje a dis-
cussão geral do projecto de lei
sobre o serviço militar, apresen-
tado pelo governo.

Tomarão parte na discussão
muitos oradores de todos os par-
tidos politicos. Foi concedida a
urgencia para passar-se á dis-
cussão dos artigos.

Depois da votação da lei mili-
tar deve entrar em discussão o
projecto de lei, modificando os
direitos sobre a industria assu-
careira.

Berlim, 12.—O estado de
saude do imperador Guilherme
inspira serios cuidados.

O velho monarcha está ex-
tremamente fraco e não sahe
mais do seu quarto. Hontem e
hoje soffreu colicas intestinaes.

Roma, 12.—Na camara dos
deputados foi dirigida uma in-
terpellação ao governo a respei-
to das negociações entabuladas
com o Vaticano.

Responderão á interpellação
os srs. Crispi, ministro do inter-
ior, e Zanardelli, ministro da
justiça e dos cultos, os quaes de-
clararão que o governo nada
cederia dos direitos que compe-
tem ao estado em relação a
igreja, respeitando entretanto a
inteira liberdade de consciencia
dos cidadãos e os direitos que
póde ter a igreja para com a
sociedade civil.

Alexandria, 12.—As ulti-
mas noticias vindas do Sul an-
nuncião certa recrudescencia na
insurreição sudaneza. Os rebel-
des ameaçavão novamente Vua-
di-Halfa.

Montevideo, 12.—Consta
que se celebrou um accordo en-
tre os governos argentino e uru-
guayo para apresentar ao gover-
no imperial reclamações sobre a
prohibição que continúa a vi-
gorar, em relação ás carnes
seccas.

Buenos-Ayres, 12.—O rio
Bermejo sahio do seu leito, inun-
dando os arredores da villa de
Mauco no Grão Chaco.

Buda-Pesth, 13.—A cidade
Mako, situada sobre o Maros,
affluente do Theis, a poucas le-
guas de Szegedin, foi mais des-
truida pela inundação.

Grande parte dos habitantes
pereceu e os danos mate-
riales causados pelas aguas são
immensos.

Londres, 13.—O Times
publica noticias do Afaghanis-
tão communicando que os rus-
sos já transpuzerão os limites
daquelle Estado, incitando e
sustentando os revoltosos que
continuão a marchar sobre Ka-
bul, cansando com combates
continuos as tropas já desani-
madas do Emir que recuão so-
bre Kubul.

A quêda deste principe pare-
ce inevitavel. Receia-se que
dahi resulte nova complicação
entre a Russia e a Inglaterra.

O Times pergunta quaes
são as intenções do governo e o
que tenciona fazer para impedir
que a influencia ingleza seja
neutralizada no Afaghanistão.

Berlim, 13.—Apezar de con-
tinuar a ser grande a sua fra-
queza, o imperador Guilherme
apresenta hoje ligeiras melho-
ras.

Buenos-Ayres, 13.—Houve
uma tentativa de revolução em
Tucuman, capital da provincia
deste nome.

Os revoltosos invadirão a re-
sidencia do governador da pro-
vincia e, apoderando-se da sua
pessoa, obrigarão-no a renun-
ciar o poder, por ser elle hostil
á politica nacional.

Este movimento insurreccional
é inteiramente local e a al-
teração soffrida pela ordem pu-
blica foi apenas passageira.

Sophia, 14.—Os regentes
convocarão a sobrange para o
dia 3 de Julho proximo futuro.
Os representantes da Bulgaria
reunir-se-hão na cidade de Tir-
nova.

Não se sabe ainda se se tratará
da eleição de um principe. Con-
sta que os regentes proporão que
a designação dos candidatos se-
ja submettida á approvação das
grandes potencias.

Belgrado, 14.—O ministerio
Garachina deu a sua demissão
collectiva, que foi aceita pelo
rei Milan.

Foi organizado immediata-
mente outro gabinete, sob a
presidencia do sr. Ristich. Este
gabinete é inteiramente favora-
vel a Russia, e conta entre seus
membros alguns partidistas da
rainha Natalia.

—Pariz, 14.—Na camara dos
deputados começou hoje a dis-
cussão dos artigos do projecto
de lei sobre o serviço militar,
apresentado pelo governo.

Berlim, 14.—O principe Im-
perial Frederico Guilherme acha-
se completamente restabelecido.

Embarcou hoje de manhã
para Londres, onde vai assistir
ao jubileu de sua sogra, a rei-
nha Victoria.

As melhoras que se notarão
hontem no estado de saude do
imperador continuão; entretan-
to, o soberano, não sahio ainda
do seu quarto.

NOTICIARIO

Pertencem á Discussão,
de Pelotas, os seguintes te-
legrammas:

Rio, 17 de Junho, ás 6 h.
e 25 m. da noite.—O sena-
dor Jeronymo José Teixeira
Junior apresentou na ses-
são da camara vitalicia, rea-
lisada hoje, um projecto
tendente a melhorar as fi-
nanças do imperio.

Berlim, 17.—O Reichs-
tag votou, em segunda lei-
tura, o projecto de lei rela-
tivo ao monopolio de espi-
ritos.

Os jornaes trazidos pelo va-
por inglez «Chatham», que che-
gou hontem do sul, nada adi-
antam.

A exma. sra. d. Francisca
de Paula Muller, corresponden-
do ao appello que lhe dirigio a
Sociedade «Diabo a Quatro»,
enviou á directoria a carta de
liberdade do seu escravo José.
Bellissima acção.

VACCINA

O sr. dr. Paula Guima-
rães, inspector de hygiene,
ministra a vaccina ás pes-
soas que o procurarem na
sala onde funciona a re-
partição a seu cargo, todas
as quartas-feiras e sabba-
dos das 10 horas ao meio-
dia.

Não obstante haverem
dias determinados para es-
se trabalho, esse illustre fa-
cultativo, segundo somos in-
formados, presta-se a vac-
cinar as pessoas que o
procurarem em quaesquer
outr's dias.

MARCHA TRIUMPHAL

Com o titulo de *Redem-
pção*, compoz o sr. Francisco
dos Santos Barbosa, professor
de musica muito conhecido en-
tre nós, uma marcha triumphal
para ser executada pela banda
da sociedade *União Artis-
tica*, no bando precatório que
a sociedade carnavalesca *Di-
abo a Quatro* realisa a 24
do corrente.

Essa composição, como as
mais do applaudido musico, está
cheia de originalidade e de bri-
lhantismo.

GRANDE INCENDIO EM PARIZ

A respeito do horrivel a-
contecimento, que o tele-
grapho ha pouco noticiou, os
jornaes publicam os seguin-
tes pormenores:

«O incendio da *Opera
Comica* de Pariz, a 25 de
Maio, teve começo n'um fri-
so atraz do palco. Os espe-
ctadores poderão sahir fa-
cilmente; mas, tendo-se a-
pagado o gaz antes de estar
completamente despejado o
theatro, alguns especta-
dores dos andares superiores
sorpreehidos pela escuri-
dão não puderão alcançar as
portas de sahida. O fogo
communicou-se rapida-
mente a todo o edificio pelo te-
lhado, e o tecto desabou
quasi immediatamente. As
fagulhas chegavão á praça
da Bolsa.

A's 9 horas da manhã de
26 começaram a ser retira-
dos os cadaveres d'entre as
ruinas ainda fumegantes.
Do alto da 4ª galeria erão
descidos por meio de cordas
cadaveres queimados, que
os bombeiros recebião em-
baixo e collocavão sobre pa-
diolas. Requisitarão-se nas
casas proximas lençoes e
cobertas para embrulhar os
corpos horrorosamente mu-
tilados. A immensa multi-
dão de povo que assistia a
tão doloroso espectáculo, sol-
tava gritos de horror sem-
pre que via descer um cada-
ver.

O numero das pessoas
mortas, victimas do incen-
dio, officialmente verificado,
até 26 á noite, subia já a
56; mas continuavão a des-
cobrir-se cadaveres, pela
maior parte de senhoras e
meninas.

As pesquisas no entulho
forão suspensas a 27 á noi-
te, mas proseguirão de ma-
drugada e continuarão sem
interrupção; os trabalhos de
noite ião ser feitos á luz e-
lectrica. Affirmava-se que
no botequim do teatro ha-
via uns 20 cadaveres de es-
pectadores que perecerão
alli asphyxiados. Os bom-
beiros avistarão igualmen-
te outros cadaveres, aos
quaes não tinham podido
ainda chegar. O *Voltaire*

calculava estarem debaixo das ruínas uns 150 cadáveres.

A reunião dos artistas averiguou oficialmente haverem perecido no incendio 17 artistas ou empregados do theatro, não contando os comparsas, que, sendo tomados por noite, não figurão nos registros da administração, e cujo numero se ignora. Continuavão as pesquisas, mas não se sabia dos resultados por ter sido severamente vedado ao publico o accesso ás ruínas do theatro.»

Com destino á côrte embarcou a 14 de corrente, na capital do Pará, o revdm. bispo diocesano.

O encouraçado *Bahia* que, em viagem de Montevidéo para o Rio de Janeiro, se demorou alguns dias em nosso porto seguiu hontem de manhã ao seu destino.

O paquete *Maria Pia*, da Companhia Espirito Santo e Caravellas que ha tres dias se acha em nosso porto carregando, regressa hoje á tarde para o Rio de Janeiro com escala por S. Francisco, Antonina, Paranaçuá e Santos. Só daqui conduz o *Maria Pia* quatro mil volumes.

Consta-nos que falleceu na provincia do Pará a mãe do nosso amigo José Simplicio de Sena, a quem enviamos as nossas condolencias.

No dia 20 do corrente, teve lugar na vizinha cidade de S. José a apresentação dos officiaes da guarda nacional d'aquelle municipio e do de Tijuca e S. Miguel.

A proposito, escreve-nos d'ali um amigo, que presenciou o acto:

«Foi um dia de festa.

Ao meio dia, os officiaes, em

numero de trinta, mais ou menos, incorporados, sahiram de casa do tenente-coronel Silva Ramos e dirigiram-se á do major Tolentino e d'ahi foram apresentar-se ao coronel Lemos, commandante superior, na casa de sua residencia.

Em casa do coronel Lemos, depois das formalidades exigidas pela lei, passaram os officiaes, a convite d'aquelle coronel, a uma outra sala, onde foilhes offerecido um profuso copo d'agua, trocando-se nesta occasião diversos brindes.

A's duas horas, pouco mais ou menos, retiraram-se e dirigiram-se á casa do tenente-coronel Silva Ramos, que tambem lhes offereceu um modesto *lunch* e d'ahi acompanharam o major Tolentino á casa de sua residencia.

Todos os officiaes estavam bem uniformizados.

Desejariamos, entretanto, que a guarda nacional não ficasse só na apresentação dos officiaes...

E' do *Commercio do Porto* a seguinte noticia:

«O sr. Feliciano Soares de Azevedo, tão modesto quanto intelligente artista, actualmente ao serviço do caminho de ferro de Foz Tua a Mirandella, acaba de realisar um invento de reconhecida utilidade, o qual certamente será galardoado como é de justiça pelos poderes competentes.

«A invenção alludida consiste em um wagonete de visita, de recreio e de construcção, segundo a denominação do autor. O alludido wagonete monta em quatro rodas isoladas umas das outras, isto é, sem veios de ligação, mas sim com assentos para 20 pessoas, quatro das quaes montão como nos velocipedes, duas trabalhão com manivellas,

sendo uma em cada mão, e duas têm a seu cargo substituir aquellas ultimas quando fatigadas, mas manobrarão um *break* simplissimo para travar o wagonete nas pendentes.

«Para os chefes de secção de caminhos de ferro e capatazes geraes, este invento será de uma utilidade incontestavel, por isso que elles podem visitar qualquer ponto de reparação de linhas ferreas. Com quatro homens apenas, pôde-se marchar a grande velocidade, mesmo á frente de um comboio, podendo esses quatro homens tirar o wagonete da via, com facilidade, para dar passagem ao comboio, e em um minuto tornar a collocar-o no lugar primitivamente occupado.

«Com uma pequena caldeira podem-se mover a vapor estes wagonetes que, nos trabalhos de construcção, poderão comboiar outros wagonetes de atterros e de materiaes.

«O sr. Feliciano de Azevedo esteve ultimamente nesta cidade, onde preparou um dos referidos wagonetes, o qual já foi para a IIª secção do caminho de ferro do Douro, Barca de Alva a Cova, afim de se proceder ás respectivas experiencias.»

O governo do Paraguay promulgou uma lei dando curso legal na republica ás moedas de prata das republicas argentina, chilena, peruana, boliviana, mexicana e as de 5 francos francezas, belgas, italianas e

allemas de 25 grammas de peso e 900 millesimos de fio.

As fracções de taes moedas inferiores a 50 centavos não terão curso legal

seis mezes depois de promulgada a lei.

Desta disposição estão exceptuadas as moedas argentinas menores de 50 centavos as quaes terão circulação legal e a sua aceitação será obrigatoria até 1% sobre qualquer quantia.

Os reis de Italia offerecerão ao pontifice Leão XIII, a proposito da celebração do seu jubileu sacerdotal, um magnifico objecto de arte, com a inscripção seguinte: *Humberto e Margarida de Saboia a Sua Santidade o Papa Leão XIII.*

Assegura-se que o principe Amadeu, irmão do rei de Italia, enviará tambem ao Papa um valiosissimo presente.

Meteorologia

Hontem, 21 de Junho:

Minimo 14,7.

Maximo 20,8.

Céu nublado.

VARIEDADE

O PREÇO DA HONRA

(Trad. para o «Jornal»)

XXI

Todas as invenções do luxo, todos os recursos da fortuna fôram empregados para satisfação da pobre orphã, durante tempo desprezada.

O medico mais celebre foi consultado e declarou que era necessario, apenas Emilia pudesse supportar o

movimento, transportal-a para a Italia.

Auscultou mais uma vez a doente e sahio.

Byfield acompanhou-o até ao patamar.

— Senhor, — disse elle, com voz tremula, — disse que, desde que ella possa supportar o movimento, é necessario leval-a para a Italia. Será cêdo?... O que pensa?... Estamos quasi no fim do hynverno.... Poderemos partir no principio do verão?...

— Talvez não... mas espero que... sim... espero...

E mudando de tom:

— Esta moça interessa-me extraordinariamente. E' preciso que tenha completo descanço... que falle o menos possivel... Os pulmões estão gravemente affectados.

— Os pulmões!..

— Devemos esperar certos symptomas, que hão de manifestar-se, para, em vista d'elles, procedermos ao tractamento.

— Sim... Mas, decididamente, este clima não lhe convém?

— Não; mas por ora ella não pôde fazer uma viagem. Esperemos. Adeus, sr. Voltarei amanhã.

— Diz-me a verdade, não é?... Não me illude com falsas esperanças, não é assim?...

— Não o illudo. Desde que ella possa, leval-a-hemos para a Italia....

— Sim... sim... — murmurou o rendeiro, meio suffocado e encostando-se

FOLHETIM

(21)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

PRIMEIRA PARTE

V

—A' vista do que, nada mais precisava para me fazer apertar o passo. Caminhei para casa como uma douda... subi a escada, e empurrada a porta, de um salto corri ao meu esconderijo.

— Malvado!

— Nada encontré... Roubada! estava roubada!... Comprehende agora? Ah! se elle se tivesse apresentado nesse momento diante de mim... palavra! não sei o que faria!

Depois destas palavras, a infeliz menina deixou-se cahir sobre uma cadeira, levou ambas as mãos a seus formosos cabellos, que desataram-se soltando-se por sobre as espaldas, e durante alguns minutos deixou livremente correr pranto entrecortado por solu-

... olhava para ella profun-

damente commovido; nunca a tinha visto nesse estado, e nunca a vira tão bella.

Comtudo já a reacção se operava; roseas côres iam assomando ao seu rosto que tinha quasi readquirido a sua tranquillidade habitual; apenas o seu olhar conservava ainda certo ar de resolução e de energia.

—O que aconteceu é uma grande desgraça, disse emfim Max, com tristeza; sobretudo por ser uma ameaça para o futuro. Não se deixe assim cahir em abatimento... D'ora avante, tome melhor suas cautelas, e seu pai mesmo, quando voltar a si, conhecerá, estou certo, quão odioso foi o seu acto.

—Elle! exclamou Laura sobresaltada. O senhor julga por ventura que vou continuar a viver como até hoje... ah! antes atirar-me ao Sena.

— Que vai a fazer?

— Sei eu, por acaso?

— Tome cuidado; não se deixe demasiadamente dominar pela irritação, embora muito legitima em que a vejo para que um dia não venha a arrepender-se por haver obrado sem reflectir. Olhe, minha menina, quer me dar atenção?

Assim fallando, Max apertava entre as suas as mãos de Laura, e sentava-se perto d'ella.

Laura mostrava-se-lhe docil e manifestava-se feliz por obedecer-lhe, encarando o moço com amoroso e penetrante olhar.

—Quero, respondeu-lhe, o que o senhor quizer.

— Vou fallar-lhe a linguagem da razão.

—Ao que disser prestarei ouvidos.

—E me obedecerá?

— Talvez... veremos... falle sempre.

— Pois bem... continuou Max; a senhora manifestou-me, ha pouco, o proposito em que estava de abandonar seu pai.

— Com certeza, respondeu Laura.

—O que será de si no dia seguinte ao dessa separação?...

— Que me importa! occupa-se elle commigo? não fez elle tudo para impellir-me ás ultimas?

— A senhora não reflecte....

Laura teve um singular sorriso, cuja expressão não foi percebida por Max. Approximou-se para mais junto d'elle, apertou-lhe as mãos com força, e seu olhar parecia querer penetrar até o intimo de seu coração.

Max sentio a chamma desse olhar como a querer queimal-o.

— Attenda-me, disse ella de repente; ha um anno que tenho reflectido em todas essas circum-

stancias... quantas cousas me não passaram pela cabeça durante o dia, quantos sonhos não tive á noite!... ha muito que teria fugido desta casa... se uma força não me houvesse sustido...

— Qual?

— Oh! não quero parecer-lhe melhor do que sou. Não sou diferente das demais; o que lhe digo é que as que resistem são doptadas de admiravel coragem, acredite-o! A mim já se me disse que sou bonita e que bastava-me fazer um gesto...

— Mas a senhora não o fez?

— Não.

— Já vê, pois, que se calunhia a si propria.

— Não é tanto assim, porque o que me impedio não me augmenta o merecimento.

— Como assim?

— Desde que cheguei a idade da razão, ando por entre a multidão parizienne, não imagina as decepções porque passei, e o demais que experimentei... quando, á noite, recolhia-me á casa, sem ter fogo para aquecer-me nem pão para comer: por mais de uma vez estive a ponto de me deixar levar por essas seduccões de que me cercavão; mas quando taes idéas se apoderavam de mim, sentia um arrepio de frio por todo o corpo, e vencia-me lembrando-me que causaria pezar a alguém.

— A quem?

Laura baixara os olhos, subindo-lhe vivo rubor ás faces.

— Ah! esse, continuou ella com terna melancolia, esse, bastar-lhe hia dizer uma só palavra, fazer um gesto porque a minha vida está como suspensa á d'elle, e amo-o como talvez não se possa amar senão uma só vez assim! Mas esse, não se apercebia de nada; passava indifferente por perto de mim, e nunca uma unica palavra me dirigio que me alentasse a esperança. Parece-me entretanto que se elle quizesse seria o unico que me poderia salvar...

E sob o imperio desse sentimento que se lhe afigurava mais forte do que a sua propria vontade, a bella menina foi esconder o rosto enrubecido no peito de Max que ficou deslumbrado.

Pela perturbação de Laura, pelo modo porque ella pronunciara as ultimas palavras, elle conhecera afinal o segredo que ella deixara escapar.

E agora, ao contacto desse corpo flexivel e juvenil, sob as pulsações desse coração apaixonado que só almejava entregar-se, o sangue escaldara-lhe as arterias, as fontes latejaram-lhe, e seus labios afogando-se nas ondas dos opulentos cabellos da moça, sorveram com avidez o inebriante perfume que d'elles exhalava.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

ão humbral.—O dr. duvida....

O desgraçado tinha uma tão viva expressão de desespero, que o medico, comovido, disse:

—Meu caro sr., nunca tive por habito illudir os meus clientes. Resigne-se. Tudo é possível, e tudo que pudermos fazer para conjurar o mal, havemos de fazer. Si me tivessem chamado mais cedo....

O velho estremeceu.

O medico continuou:

—Ella é moça, o estio está perto, e julgo que não devemos desesperar ainda, embora os prognosticos sejam assustadores.

—Ella, porém, sentia-se melhor esta manhã....

O medico olhou-o um momento em silencio; depois disse:

—Ella mostra-se alegre.... sim....

—Não é bom signal?

—E' signal de uma natureza forte e generosa.

—E' uma natureza angelica, dr. Talvez que amanhã possamos assentar nos preparativos da viagem. Passei a minha vida a trabalhar e sou rico, mais rico ainda do que se pensa. Dou-lhe metade da minha fortuna, a minha fortuna toda, si a salvar....

O medico, momentos depois, subindo para a carruagem, dizia consigo:

—Ha algum tempo, a menor parcella d'essa fortuna teria bastado para assegurar a existencia daquelle pobre moça!...

XXII

—Onde foste, que tanto te demoraste, meu bom avô? —perguntou Emilia, quando o velho voltou ao quarto.

—Cala-te! cala-te, por Deus!... O medico disse que tu não deves fallar...

—Mas é um prazer para mim conversar contigo, avôsinho. Tenho tanta coisa para dizer-te... E' preciso resolvermos sobre a fundação de um asylo para as creadas que não podem mais trabalhar, ouviste?...

Quando principiaremos essa obra?... Em agosto, no dia de meus annos, sim?...

Como eu serei feliz!... Chega-te mais, avôsinho. Quero fallar baixo para não inquietar-te... Minha pobre mãe!... amava-me tanto!... O asylo deve ser installado no dia em que ella nasceu... é melhor, não é?...

Iremos á Italia.... depois... Só a idéa de ir á Italia me curará....

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Contra-Proteto

Em resposta ao Aviso e Proteto do Sr. J. S. Schutel, no *Jornal do Commercio* de 18 do corrente, tenho a declarar ao publico que os documentos que me authorisam a annunciar as terras—são legaes,—e continuão a estar em poder do negociante Sr. Antonio Pantaleão Jardim, na rua da Carioca n. 8, para serem examinados pelos compradores, e para os curiosos os originaes nos cartorios dos escriptas Camara e Miranda; que quanto ao dizer que forão vendi-

Marca R—10 barris de quinta, vinho; 36 ditos 12º, dito e 1 sacco malvas, pez. 2510 ks. no valor de 620\$000.
 Marca JS R—I caixote fardamento para guarda nacional, no valor de 150\$000.
 Marca A w & C—I caixão contendo: 7 bonets; 5 talins; 7 pares charlateiras; 6 fiadores espadas; 3 espadas; 7 pares braçadeiras; 3 pares saltadeiras; 3 bandas de seda; 1 pasta para talim; 11 pares de globos, e 1 talim com pasta, tudo no valor de 450\$000.
 Marca A w c/m F & S—2 caixas perfumarias e miudezas, pez. 80 ks. no valor de 120\$000.
 Foram entregues os seguintes, vindos pelo «Rio Pardo», procedente do

Rio de Janeiro

Marca R N & M—8 quintos e 14 decimos vinho, pez. 1500 ks. no valor de 215\$000.
 Marca B & S c/m M P—I caixão calçado, pez. 60 ks. no valor de 500\$000.
 Marca A w—I fardo fazendas de lã, pez. 19 kilos, no valor de 70\$000.
 Marca G B (em triangulo) c/m R G G—I caixões fazendas, pez. 200 ks. no valor de 900\$000.
 Marca J F A B—I caixa e 3 fardinhos, algodão e fazendas de lã, pez. 416 ks. no valor de 1.340\$000.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 a 21 de Junho:
 Geral..... 8:379\$196
 Especial..... 1:085\$244

9:464\$440

das partes das terras, creio pois também vendeirão o engenho de serrar madeira, como bens de Pedro Cruzey, quando elle pertencia ao expolio de minha Mãe, como provo com documentos, e não entrou no inventario, como muitos bens e dividas activas, etc. O Sr. J. S. Schutel sabe perfeitamente tudo isto e mais ainda que as terras vendidas ao Governo não forão acompanhadas de competente titulo, e sim com o de outras.

São cousas estas que poupei a nove annos, passando muitas miserias, e que agora me obrigão a começar a publical-as.

Desterro, em 20 de Junho de 1887.

F. D. DE SOUZA SCHUTEL

Lêde com attenção

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Ha 11 mezes, mais ou menos, que o meu filho João, de 8 annos de idade, soffria de uma pertinaz Bronchites, que bastante o acabrunhava, e graças á applicação que fiz-lhe de um unico vidro de *Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco*, composição de Vv. Ss., acha-se elle hoje felizmente restabelecido.

Desterro, 30 de Maio de 1887.

THOMAZ TEIXEIRA COUTO

Carpinteiro da ribeira, á rua do Principe n. 94.

(A firma está reconhecida pelo tabellião Leonardo Jorge de Campos).

Vidro 1\$500. Duzia 12\$000

Documento importante

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—O abaixo assignado declara que, achando-se soffrendo os seus quatro filhos, todos menores, de defluxo acompanhado de forte tosse, immediatamente experimentarão melhoras com o uso do *Xarope de angico composto com tolú e guaco*, composição de Vs. Ss.

O major

JESUINO ANTONIO DA SILVEIRA
 Desterro, 21 de Maio de 1887.—Rua de S. Sebastião (Praia de Fóra).

(A firma acha-se reconhecida pelo tabellião Campos.)

Vidro 1\$500 Duzia 12\$000

O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUELUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Usar em tal conjectura o *Xarope Vegetal de Araujo Góes* é d'antemão prever a máe de familia a perda de seu estremecido filho. Para não fatigar o publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, decla-

raram ser o *Xarope de Araujo Góes*—o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias.—Consulte-se a bula que acompanha cada vidro do *Xarope* e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—*Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira, de Araujo Góes*:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesarino de Barros, dr. major pharmaceutico, Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serrafino José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqson, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos *Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes* no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

EDITAES

Praça

O Doutor Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, juiz municipal, provedor dos residuos nesta cidade, capital da provincia de Santa Catharina, por S. M. o Imperador a quem Deos Guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, á rua da Princeza n. 18, nos dias 8, 9 e 11 de Julho proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, os bens pertencentes ao espolio da finada Dona Flavia Emilia da Silveira Wicknhagem, constantes de: uma morada de casa de sobrado, sita á rua da Constituição n. 5, avaliada por 3.500\$000; uma dita com seus terrenos sita á rua da Princeza (hoje Barão de Iguatemy) no Matto Grosso, n. 18, extremado por um lado com a rua do Veiga e por outro com Francisco d'Avila dos Santos, fundos com Dona Ignez Farias e frente á mesma rua da Princeza, avaliada por 3.000\$000; uma dita terra, sita á rua da Paz (hoje de Jeronymo Coelho, n. 24 B, extremado por um lado com a casa da mesma finada e pelo outro com a viuva Pedra, e fundos á rua do Onvidor, avaliada por 2.500\$000; uma mobilia, constando de um sofá e quatorze cadeiras, sendo duas de braços e duas aparadores e uma meza de centro, tudo avaliado por 80\$000, um espelho de sala por 10\$000, um lampeão de sala por 5\$000, dois pares de vazos, sendo um branco e outro verde por 6\$000, um par de serpentinhas com mangas por 10\$000, dois pares de mangas de vidro por 3\$000, uma commoda por 10\$000, uma cama com gavetas por 10\$, um oratorio sem Imagem por 10\$000, uma commoda por 10\$, um tocador pequeno por 20\$000, um dito com espelho por 2\$500, duas cadeiras de braço antigas por 5\$000, uma mezinha por 2\$, duas redomas de vidro com vazos por 10\$000, duas belcinhas de couro por 1\$000, uma cama franceza com cabeceira de volta por 10\$000, uma dita com cabeceira

direita por 8\$000, um par de escarradeiras por 500, uma meia commoda por 5\$000, uma machina de costura por 5\$000, um sofá com assento de palhinha por 6\$, uma meza de jantar por 6\$0000, um relógio de parede por 8\$000, uma mezinha de columna por 1\$, seis cadeiras em mão estado por 6\$000, um lampeão de parede por 4\$000, um guarda louça por 5\$, diversos objectos de vidro e louça por 20\$000, uma commoda muito uzada por 3\$000, duas banheiras por 3\$000, duas mezas muito velhas por 2\$000, um deposito para agua por 1\$000; diversos objectos de ouro por 37\$, diversos objectos de prata por 131\$600, um binoculo por 5\$000. E para que chegue a noticia a todos, se affixa o presente e se publica pela imprensa.—Desterro, 15 de Junho de 1887.—Eu Leonardo Jorge de Campos, Escrivão o escrevi—*Felisberto Elycio Bezerra Montenegro*.

(Estavam duas estampilhas do valor de duzentos réis, devidamente inutilizadas).

DECLARAÇÕES



Régia Agencia Consular de S. M. o Rei d'Italia, na provincia de Santa Catharina.

Pelo presente se convida aos interessados no expolio do subdito italiano Nicolau Salvuccio, fallecido no lugar denominado—Campo Alegre—do termo de São Bento, para apresentarem suas contas competentemente legalizadas para serem attendidas em devido tempo; assim como se pede aos devedores do fallecido virem satisfazer seus debitos.

Desterro, 18 de Junho de 1887.—O agente consular d'Italia, *José Agostinho Demaria*.

LEILÃO

Importante

J. A. Coutinho, encarregado de fazer leilão das mercadorias da casa dos Srs. H. W. Fison & C., e não podendo, por falta de tempo, vender todos os lotes constantes do catalogo publicado, nos dias 15 e 16 do corrente, participa ao commercio e ao publico em geral que fará venda delles e de muitos outros de superiores mercadorias e bem assim dos magnificos moveis de sua casa de residencia, **QUINTA-FEIRA 23 do mez corrente, ao meio dia em ponto e ás 5 horas da tarde.**

COMMERCIO

20 de Junho de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 18 de Junho 26:140\$111
 Dia 20 1:637\$913
 27:778\$024
 Igual periodo em 86 15:639\$408
 Diff. para mais no actual 12:088\$616

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito

Sahiram dos armazens os volumes seguintes, vindos pelo paquete «Rio Pardo», procedentes de

Hamburgo

Marca W B, n. 180—I caixa, pez. bruto 206 ks. contendo accordeões, no valor off. de 230\$000.
 Marca G G, ns. 293 e 294—I caixa e 1 fardo, pez. bruto 69 ks. contendo mantas de lã, ponto de malha e toalhas de algodão branco, no valor off. de 128\$000.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram despachados os volumes seguintes, vindos pelo vapor «Maria Pia», sendo do

Rio de Janeiro

100 toneladas de carvão mineral em tijolos, no valor de 2.000\$000.

Marca J F P—I caixa com fogos e 1 encaçado foguetes, pez. 90 ks. no valor de 200\$000.

Marca R B—5 barricas alpiste; 25 caixas v'ho; 1 dita papel e cigarros, 80 pacotes papel, pez. 2.440 ks. no valor de 1:120\$000.

DROGAS E PRODUCTOS

Chimicos

DE JOHN WYMAN, DE LONDRES
MARCA ESTRELLA ENCARNADA

Sendo informado que drogas e productos chimicos de Hamburgo, e de pessima qualidade, se vendem no Brazil sob uma marca muito semelhante á minha marca, tenho a avisar o Publico desta impostura e lembra-lo que a marca sob a qual os meus productos têm sido importados no Brazil por muitos annos e a qual foi registrada no Tribunal do Commercio no anno de 1876, é uma *Estrella Encarnada em Fundo Branco* e traz a minha assignatura

JOHN WYMAN, London.

ANNUNCIOS

LICOR

Tibaina ou salsiparrilha, eficaz nos *rheumatismos d'arthros* e molestias syphiliticas. Preparado pelo distincto chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE
3 RUA DE JOÃO PINTO 3

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

VENDE-SE

duzentas e cincoenta e seis braças de terras de frente com bastante fundo, terras virgens, todas com bons mattos, fazem frente na cachoeira do Sertão do Campo da Aracatuba, por preço modico; tratar com seu dono na rua de João Pinto n. 37.

REMEDIO

contra a embriaguez, de um effeito espantoso, para os infelizes que habituam-se ao *vicio da embriaguez* o repugnarem. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

P. Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREDIOS Á PRAIA DE FORA

Arrenda-se, aluga se, ou vende-se, a prazos longos, as casas de José Feuerbach, á rua de Sant'Anna da Praia de Fóra, desta cidade. Para informações n'esta typ.

Aluga-se

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

VIDROS VASIOS

Compra-se vidros vasio de Oleo de Oriza a 40 rs: cada um, na Pharmacia de Raulino Horn & Oliveira.

15 RUA DO PRINCIPE 15

VENDE-SE

3 braças e 5 palmos de terrenos no lugar denominado Rita Maria. Para tratar com o abaixo assignado

João Damasceno Vidal.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocas de lampêdes, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziario

TERRAS A VENDA

O abaixo assignado, em vista do Alvará de licença concedida pelo Meritissimo Sr. Dr. Juiz Municipal e de Orphãos, desta capital, vende as terras que pertencerão ao finado Dr. Henrique Schutel, nos logares seguintes: Na estrada de Lages, casa de taboas e vargem dos Pinheiros, e nas margens direita e esquerda do alto rio Tijucas Grandes, para pagamento de sua divida hypothecaria, que provou em Juizo. Quem quizer comprar dirija-se á casa de negocio do sr. Antonio Pantaleão Jardim, na rua da Carioca n. 8, para ver nos documentos quantas terras são e suas extremas.

F. D. de Souza Schutel.

GRANADINO

ou elixir de pepsina ao lactopeptina, poderoso agente das molestias do *estomago*, *dyspepsias*, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Vende-se

uma casa e chacara sita á rua da Princeza desta cidade, tendo arvoredo, cafeeiro, agua de beber excellente, e de lavar, com grande porção de terras para plantações, e pasto para animaes.

Trata-se com o abaixo assignado.

João Damasceno Vidal

ALUGAM-SE

a 20\$000 mensaes as casas ns. 34 B e 34 D á rua da Princeza, ambas com excellentes commodos para numerosa familia. As chaves podem ser procuradas em casa do proprietario José Caetano da Silva Pinheiro, á mesma rua n. 36.

VENDE-SE

8 gallos inglezes de boa qualidade, por 12\$000; 1 viveiro com um casal de canarios do Reino por 7\$000; 1 viveiro com um casal de canarios, sendo o macho de algodoeiro e a fema do Reino, por 5\$000, ambos cazaes proprios para criação; para ver e tratar na rua do Desterro, FERRARIA TRAJANO.

RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade nos preços.

Preços fixos

1 duzia de retratos simples...	5\$
4 duzia de retratos abrilhantados.....	8\$
1/2 duzia de retratos abrilhantados.....	6\$
1 dita de retratos—cartão Victoria.....	15\$
1/2 dita de retratos—cartão Victoria.....	10\$
1 retrato Imperial.....	6\$
Cada um mais da mesma chapã.....	2\$
1 retrato Salão.....	10\$
Cada um mais da mesma chapã.....	3\$
Os grupos augmentam por cada uma pessoa.....	2\$
Crianças augmentam o preço.....	2\$
Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.	
Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.	

Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia 30 de Junho

9 RUA DA PAZ 9**Tosses**

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seão: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço... 2\$000

Atenção

Manoel Francisco Alves encarrega-se de empalhar cadeiras e envernisar moveis por preços muito modicos. Para tratar á rua da Tronqueira n. 53.

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE

PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7
FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15

Rua do Principe N. 15

Deposito geral nesta provincia: Pharmacia e Drogaria de

PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.**REMEDIO**

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Sobrano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A eficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

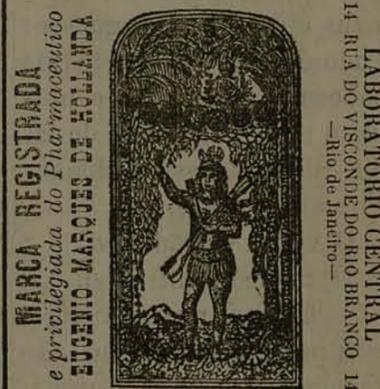
PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

REMEMOS

que curam



ESPECIFICOS PREPARADOS pelo Pharmaceutico

EUGENIO M. DE HOLLANDA

Aprovados pelas juntas de hygiene

DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA

Laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no

BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACÁ—cura toda, as molestias de pelle, d'arthros, ezemass pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da eficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debeliza a hypoeimia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate eficazmente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas eficazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflammacões do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a coceira dos d'arthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRÃO SULFUROSO—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

FAZENDAS

DE INVERNO!

CHEGADAS NG PAQUETE RIO NEGRO

Panno feltro bem encorpado para *Guarda-Pó*—pelo baixo preço de cinco patacas, covado; é enfiado e bastam 4 covados. Casemira bem encorpada, azul, cor de cinza e esverdeada a dous mil réis covado. Dita diagonal preta, superior, enfiada a 4\$500; de cores, finas, a 6\$000. Panno preto 2\$500, 3\$500 e panno azul francez, o que ha de mais superior, 12\$000 e 16\$000 metro. Sortimento completo de casemiras e flanelas na loja de

JOSÉ FELICIANO